

► 14/03/2010 - MEIO AMBIENTE

PARQUE NÃO COMPENSA DANO AMBIENTAL

Por: Camila Galvez (camila@abcdmaior.com.br)

Área em S. Bernardo, criada reduzir impacto causado pelo Rodoanel, é insuficiente, dizem ambientalistas

A Região deve ganhar até o fim deste mês uma nova área de conservação ambiental: o Parque do Riacho Grande, em São Bernardo. Com 222 hectares que margeiam a represa Billings, o parque será entregue pela Dersa (Desenvolvimento Rodoviário S.A.) à Prefeitura, que ficará responsável pela gestão administrativa do espaço, de acordo com o plano de manejo elaborado pela empresa estadual. Para ambientalistas, no entanto, a medida é insuficiente e não minimiza o impacto ambiental causado pela obra.

O modelo de parque proposto preocupa o presidente do Proam (Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental), Carlos Bocuhy. "O Rodoanel é uma obra que provoca a segmentação das florestas, de forma que os caminhos da fauna ficam comprometidos e diminui-se o habitat ao qual os animais estavam acostumados. Isso causa fragilidade ambiental e não há compensação que resolva", garantiu. De acordo com o ambientalista, as obras para a construção do complexo viário desmataram 297 hectares, o equivalente a 440 campos de futebol.

Para o presidente do Movimento em Defesa da Vida do ABC, Virgílio Alcides de Farias, é lamentável que não tenham investido em outras áreas além do Parque do Riacho Grande. "O ideal seria implementar outras áreas como essa", destacou.



Prefeitura ficará responsável pela gestão administrativa do espaço. Foto: Amanda Perobelli

O parque

De acordo com o gerente de gestão ambiental da Dersa, Marcelo Arreguy Barbosa, foram investidos R\$ 23,7 milhões na criação do parque. “A maior parte foi utilizada para desapropriar cerca de 80 propriedades que ocupavam a área.”

A Secretaria de Gestão Ambiental de São Bernardo será responsável pela administração. O secretário Giba Marson explicou que deve ser firmado um convênio com o governo do Estado, que ainda não tem data definida. “Vamos formar um grupo de acompanhamento envolvendo diversas secretarias. Além disso, dependemos do plano de manejo prometido pela Dersa para determinar de que maneira o parque poderá ser utilizado sem degradação ambiental”, explicou.

Marson destacou que a Prefeitura tem diversas necessidades que podem ser contempladas na área entregue pelo Estado. Entre elas está a criação de um espaço para visitação de crianças. “A ideia é que nossos estudantes possam passar uma noite na Mata Atlântica”, comentou. O espaço também poderá ser utilizado para receber animais apreendidos pela Guarda Ambiental, que deve ganhar uma nova sede no local.

Ainda em São Bernardo, como forma de compensação ambiental pela obra, estão previstos investimentos de R\$ 3,5 milhões no Parque Estadual da Serra do Mar. “O valor será investido em regularização fundiária de trechos irregulares”, explicou o diretor da Dersa. O parque tem 113 mil hectares.

Santo André

As compensações ambientais do trecho Sul do Rodoanel também preveem, de acordo com Barbosa, a revitalização do Parque Natural do Pedroso, em Santo André. Com investimento de R\$ 8,7 milhões, os 815 hectares do parque serão cercados. Também será construída uma ciclovia e uma estação para tratamento de esgoto, além do plantio de cerca de 300 mil mudas de árvores. Ao menos 18 famílias que viviam na área já foram retiradas pela Dersa. “Essas pessoas ocupavam o terreno de maneira irregular e já foram reassentadas em outros locais da cidade”, destacou.

O gerente explicou ainda que o trecho do parque em que serão plantadas as mudas de árvores ainda não foi definido. “O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) havia indicado um local, mas nossos técnicos constataram que o solo não era apropriado. Estamos levantando uma nova área.” A autarquia andreense, no entanto, afirmou em nota que a Dersa já enviou o relatório de plantio que foi aprovados por ambas as empresas.